

ESTUDO COMPARATIVO DE DIVERSIDADE FLORÍSTICA EM FLORESTAS DE TERRA FIRME DA AMAZÔNIA ORIENTAL

Gilberto Oliveira Ribeiro

Os padrões de diversidade e abundância de espécies arbóreas na Amazônia são pouco conhecidos, revelando a ausência de estudos consistentes sobre os fatores biológicos, físicos e geomorfológicos que controlam esses padrões. Este trabalho compara a diversidade e estrutura de comunidades de árvores em 5,7 ha na Reserva Florestal do Mocambo em Belém (PA), 6 ha na Estação Científica Ferreira Penna em Caxiuanã (PA), além de 5 áreas, nas quais foram inventariados 1 hectare cada: Altamira (PA), Capitão-Poço (PA), Carajás (PA) Km 15 (RO), Kaapor (MA). As áreas são constituídas de florestas primárias de terra firme, crescendo sobre Oxissolos Argilo-Arenosos de origem terciária. A unidade de amostragem foi o hectare. Nos locais foram inventariadas árvores, estipes e cipós lenhosos com diâmetro do fuste ≥ 10 cm, medido a 1,30 m do solo. Os resultados mostraram que, comparadas as duas maiores áreas de inventários, Caxiuanã apresenta maior riqueza florística de espécies (40%), mas o número de famílias e a densidade são equivalentes em relação ao Mocambo. Leguminosae (*sensu lato*), Lecythidaceae e Sapotaceae foram as famílias mais ricas e abundantes nos dois locais. A abundância revela que, em ambas as comunidades, há um elevado número de espécies localmente raras (1 planta/ha), quando comparado às espécies comuns (15 plantas/ha). Nos inventários de 1 ha, o maior coeficiente de mistura de espécie foi em Altamira e Km 15 (RO) com 74% e 69% respectivamente, sendo que Kaapor (MA), Carajás (PA) e Capitão-Poço apresentaram 41%, 37% e 35%. A família Leguminosae apresentou maior abundância em dois ambientes (Altamira e Carajás) e a família Sterculiaceae foi a segunda mais abundante em três ambientes (Capitão-Poço, Kaapor e Km 15). A maioria das espécies raras é mutuamente exclusiva e a similaridade entre as áreas é positivamente correlacionada com a abundância.

Orientador: Prof. Samuel Soares de Almeida, Departamento de Botânica.

Bolsa PIBIC: 08.96 a 07.97